



International
Society of Nurses
IN Cancer Care

ISNCC COLABORANDO PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA AMÉRICA LATINA

Catherine L. Johnson¹, Myrna E. McLaughlin de Anderson³, Maria Victoria Brunelli², Marise Dutra Souto⁴, Luz Esperanza Ayala de Calvo⁵, Esther Green⁶

1. Medical Oncology, Calvary Mater Newcastle, Waratah, NSW, Australia.

2. Austral University, Buenos Aires, Argentina.

3. University of Panama, Panama City, Panama.

4. Brazilian National Cancer Institute, Rio de Janeiro, Brazil.

5. Colombian Cancer Nursing Association, Bogota, Colombia.

6. Cancer Care Ontario, Toronto, ON, Canada.

Formação

- Victoria Brunelli de Buenos Aires, Argentina
- Marise Dutra Souto do Rio de Janeiro, Brasil
- Myrna McLaughlin de Anderson da Cidade do Panamá, Panamá
- Luz Esperanza Ayala de Calvo de Bogotá, Colômbia
- Esther Green (Coordenadora anterior do projeto)



Equipe do Projeto (E para D): Maria del Rosario Caballero Tinoco, Lisseth de Campos (representante da UICC) Maria Elena Reyes Nieto, Myrna McLaughlin de Anderson, Catherine Johnson, Marise Dutra Souto, Luz Esperanza Ayala de Calvo, Carla Ford (Association Coordinator, ISNCC) and Irma Medrano (Participante do Workshop, Bolívia)

Contexto

- América Latina possui uma das maiores taxas de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero.
- Vacinação profilática contra o papilomavírus humano (HPV) tem seu uso aprovado na maior parte dos países da América Latina, no entanto poucos implementaram programas de vacinação nacional.

Contexto

- A equipe fez uma revisão sobre câncer do colo do útero na América Latina.
- Identificadas 4 questões principais:
 - Educação
 - Participação no rastreamento
 - Monitoramento de dados
 - Necessidades culturais/indígenas
- Grupo focal em 2014 discutiu e validou as recomendações da revisão e o papel da enfermeira.

Currículo Educacional

Um currículo educacional foi desenvolvido usando as diretrizes da OMS.

- 6 módulos
 - Programas de Prevenção e Controle
 - Mobilização da Comunidade, Educação e Orientação
 - Vacinação HPV
 - Rastreamento e Tratamento de Lesões Pré-malignas do Colo do Útero
 - Diagnóstico e Tratamento do Câncer do Colo do Útero
 - Cuidado Paliativo

HOW TO DEVELOP AND IMPLEMENT AN EFFECTIVE CANCER CONTROL PLAN

CANCER IS A LEADING CAUSE OF DEATH GLOBALLY
The World Health Organization estimates:
• 7.6 million people died of cancer in 2005,
• 84 million people will die in the next 10 years if action is not taken.
More than 70% of all cancer deaths occur in low- and middle-income countries, where resources available for prevention, diagnosis and treatment of cancer are limited or nonexistent.

CANCER IS TO A LARGE EXTENT AVOIDABLE
Over 40% of all cancer can be prevented and some of the most common cancers – including breast, colorectal and cervical cancer – are curable if detected early.
Even with late cancer, pain can be reduced, progression of the cancer slowed, and patients and their families helped to cope.
Regardless of resource level, all countries can implement the four basic components of cancer control – prevention, early detection, diagnosis and treatment, and palliative care – and thus avoid and cure many cancers, as well as palliating the suffering.

CANCER CONTROL: KNOWLEDGE INTO ACTION, WHO GUIDE FOR EFFECTIVE PROGRAMMES
This is a series of six modules that provides practical advice for programme managers and policy-makers on how to advocate, plan and implement effective cancer control programmes, particularly in low- and middle-income countries.
The WHO guide is a response to the World Health Assembly resolution on cancer prevention and control (WHA58.22), adopted in May 2005, which calls on Member States to intensify action against cancer by developing and reinforcing cancer control programmes.

It builds on two WHO publications, *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines* and *Preventing chronic diseases: a vital investment*, as well as on the various WHO policies that have influenced efforts to control cancer.

AN INTEGRATED APPROACH
WHO's work on cancer is conducted within an integrated framework for chronic disease prevention and other related issues, such as reproductive health, immunization for hepatitis B, HIV/AIDS, and occupational and environmental health.
Integration of these areas of work with cancer control programmes make the most efficient use of resources, as cancer shares some of the risk factors and requires similar responses from the health system.

6 PRACTICAL GUIDES FOR PROGRAMME MANAGERS



PLANNING
How to plan overall cancer control effectively according to available resources and integrating cancer control with programmes for other chronic diseases and related problems.



PREVENTION
How to implement effective cancer prevention by controlling major avoidable cancer risk factors.



EARLY DETECTION
How to implement effective early detection of major types of cancer that are amenable to early diagnosis and treatment.



DIAGNOSIS AND TREATMENT
How to implement effective cancer diagnosis and treatment, particularly linked to early detection programmes in resource-limited settings.



PALLIATIVE CARE
How to implement effective palliative care for cancer with a particular focus on community-based care.



POLICY AND ADVOCACY
A practical guide for decision-makers and programme managers on how to advocate for policy development and effective programme implementation of cancer control.



International
Society of Nurses
IN Cancer Care

PROJETO em COLABORAÇÃO
“CERCA”

UICC - ISNCC

Educação para enfermeiras da
América Latina sobre o câncer do
colo do útero. 2015

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Enf^a María Victoria Brunelli

Programa “*Train the Trainer*”

- O conteúdo do currículo foi desenvolvido no Programa “*Train the Trainer*” e apresentado em Workshop de 1 dia.
- O objetivo do Programa é promover a capacitação em rastreamento do câncer do colo do útero entre enfermeiras e obstetrizas na América Latina.
- Realizados três workshops:
 - Lima, Peru (23)
 - São Salvador, El Salvador (45)
 - Bogotá, Colômbia (32)
- 100 participantes



Participantes – País de Origem

- 1 - Argentina
- 1 - Belize
- 1 - Bolívia
- 1 - Brasil
- 30 – Colômbia
- 2 - Costa Rica
- 30 - El Salvador
- 2 - Guatemala
- 5 - Honduras
- 2 - México
- 2 - Nicarágua
- 3 - Panamá
- 1 - Paraguai
- 17 - Peru



Resultados

- Participantes fizeram um questionário pré e pós-workshop
- 3 áreas principais avaliadas
 - “Tenho **informações** necessárias para orientar colegas na comunidade local”
 - “Tenho **habilidades** necessárias para orientar colegas na comunidade local”
 - “Tenho **ferramentas e recursos** necessários para orientar colegas na comunidade local”
- Pesquisa de acompanhamento para avaliar a implementação após 6 meses
 - Workshop de Lima e São Salvador
 - Workshop de Bogotá a ser concluída

Resultados

- >55% dos participantes relataram um aumento na pontuação em todos os módulos em relação a conhecimento, habilidades e recursos.
- A maior mudança foi vista no cuidado paliativo: os participantes se sentiram mais seguros (>75%) em relação a conhecimento, habilidades e recursos para orientar sobre cuidado paliativo no câncer do colo do útero.
- Menos participantes (43%) relataram que possuem os recursos necessários para falar sobre HPV (habilidades e conhecimento) dentro da comunidade local.
 - Isso pode ser devido a alguns países da América Latina não implementarem um programa de imunização nacional contra HPV.

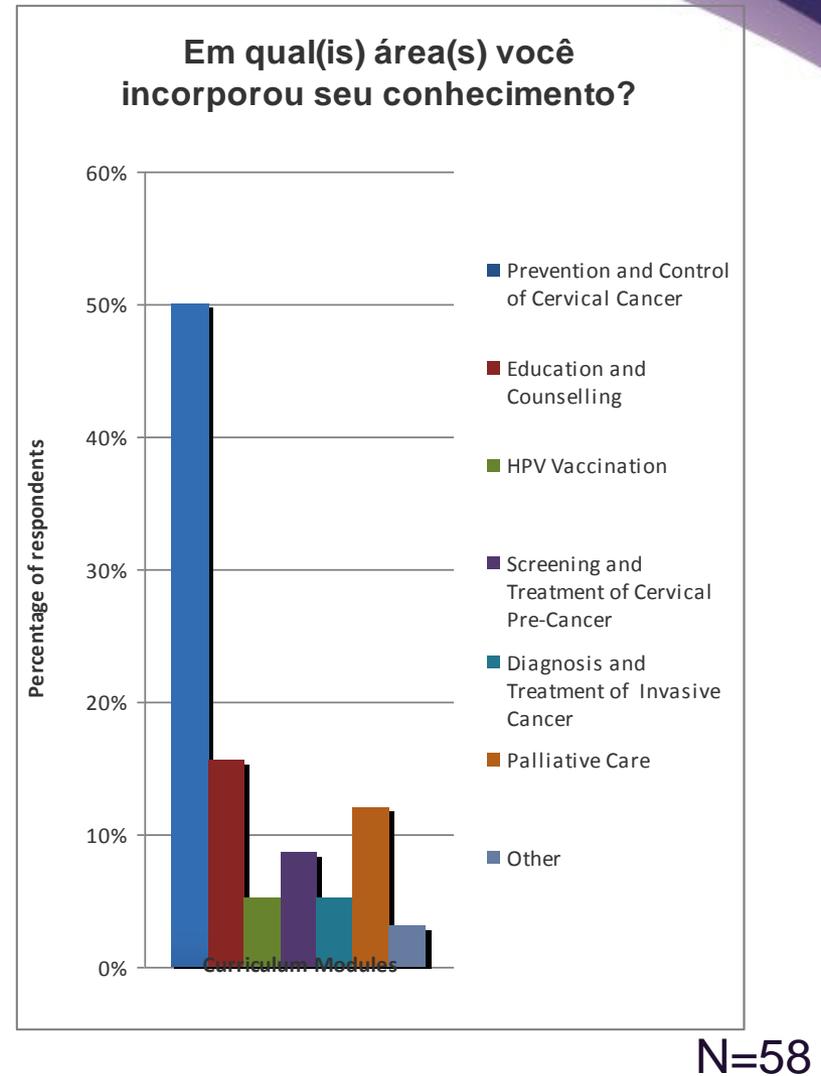
Depoimentos

- *“Eu vou ampliar as orientações nas comunidades nas quais eu trabalho com prevenção”.*
- *“A forma como você se comunica com o paciente, agora eu entendo a importância de não estigmatizá-lo no momento que você dá informação”.*
- *“Parabenizo os colegas pelo workshop. Sinto-me empoderado do assunto. Sinto-me motivado e fortalecido tecnicamente com a apresentação”.*
- *“Talvez realizar grupos de trabalho onde podemos sugerir propostas de campanhas ou métodos para aumentar nossa cobertura. Dessa forma nós compartilhamos ideias de outros colegas”.*
- *“Incorporar isto no sentido de educação continuada com os profissionais de enfermagem”.*
- *“Eu gostei, inovador. Treinamento desta magnitude era necessário. Bons líderes nacionais e internacionais”.*

Resultados após 6 meses



Os participantes usaram várias maneiras de compartilhar o conteúdo do curso com seus colegas, incluindo oportunidades informais e programas mais formais estruturados entre 1 e 8 horas de duração.



Depoimentos após 6 meses

- *“Uma das limitações para treinar mais enfermeiras são os recursos financeiros para cobrir o transporte e a alimentação daquelas que vêm da zona rural. O preventivo também é caro devido à escassez de laboratórios no sistema público de saúde”.*
- *“Precisamos desenvolver guias de fácil entendimento para as enfermeiras que trabalham nas comunidades mais remotas”.*
- *“Precisamos criar material didático para ensinar sobre prevenção do câncer e vacinação contra HPV orientado às adolescentes”.*
- *“Existe a necessidade de criar alianças estratégicas entre a ISNCC e os líderes da enfermagem para permitir o acesso das enfermeiras aos programas educacionais”.*
- *“Eu considero atualizações importantes; sabemos que na ciência sempre existem novas perspectivas. Por isso, eu peço que sejam feitos tais encontros anuais com colegas de outros países que podem dividir suas experiências. Talvez convocar o mesmo grupo e dar espaço para que cada um compartilhe nosso progresso na região. Definitivamente, isso irá fortalecer nossas ações na prevenção do câncer do colo do útero”.*

Depoimentos após 6 meses

- *“A capacitação foi muito instrutiva, especialmente com relação à vacina contra HPV. Preciso dizer com satisfação que o governo de Belize está em processo de conseguir a vacina de HPV para crianças dos 9 aos 12 anos. É claro que haverá antes treinamento e apresentações educativas aos professores. Espero que no futuro a vacina de HPV seja implementada em todos os centros de saúde como parte das imunizações”.*
- *“Excelente experiência para fortalecer meu conhecimento”.*
- *“O workshop foi muito interessante, especialmente porque permitiu trocar conhecimento e comparar as formas de realizar ações de prevenção com outros profissionais de outros países. Eu fiquei muito grata pela oportunidade”.*
- *“Esta experiência foi excelente para treinar e motivar enfermeiras a planejar atividades para prevenção do câncer do colo do útero em nossas mulheres. Vou compartilhar o conhecimento com outras enfermeiras no meu país para aumentar a oportunidade de alcançar mais mulheres para a detecção precoce de lesões pré-malignas e oferecer tratamento para salvar suas vidas”.*
- *“Eu acredito que foi um workshop incrível que fez com que tivéssemos uma visão internacional sobre a prevenção, detecção e tratamento do câncer do colo do útero. Também iria propor workshops com certificação nos vários métodos de rastreamento, permitindo que continuemos com nosso trabalho diário: PAP, inspeção visual com ácido acético”.*

Conclusão

- O currículo e os workshops tiveram êxito em atender demandas na América Latina, provendo conhecimento de acordo com as necessidades das enfermeiras e obstetrites.
- Faltam oportunidades para propor mudanças nas políticas de saúde e melhorias no registro e monitoramento de dados nas regiões para melhorar a saúde da mulher.
 - Focar em maneiras de aumentar a participação nas políticas e programas nacionais de vacinação.
- Bom aproveitamento do programa na prática de enfermeiras e obstetrites a longo prazo.
- Oportunidades de oferecer recursos aos participantes para implantarem o Programa *“Train the Trainer”* a posteriori.

Para onde ir agora?

- Desenvolvimento de *podcast* de cada módulo
- Desenvolvimento dos módulos em:
 - Liderança
 - Câncer de mama
 - Princípios de Ensino-aprendizagem
- Continuação dos workshops “*Train the Trainer*”
- Pequena oportunidade de subvenção

MUITO OBRIGADA!